

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	620.405.029
Preferenciais	0
Total	620.405.029
Em Tesouraria	
Ordinárias	500.000
Preferenciais	0
Total	500.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/03/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2012	Ordinária		0,06500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.738.538	3.816.355
1.01	Ativo Circulante	578.195	584.445
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	543.887	520.939
1.01.01.01	Caixas e Bancos	191	28
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	543.696	520.911
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.365	3.782
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.365	3.782
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.943	59.724
1.01.08.03	Outros	27.943	59.724
1.01.08.03.01	Dividendos	543	3.644
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	27.400	56.080
1.02	Ativo Não Circulante	3.160.343	3.231.910
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	247.500	241.192
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	246.101	239.860
1.02.01.06	Tributos Diferidos	840	712
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	840	712
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	79
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	79
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	559	541
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	559	541
1.02.02	Investimentos	2.900.942	2.978.752
1.02.02.01	Participações Societárias	2.900.942	2.978.752
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.900.942	2.978.752
1.02.03	Imobilizado	11.891	11.956
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.891	11.956
1.02.04	Intangível	10	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.738.538	3.816.355
2.01	Passivo Circulante	53.127	8.753
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.245	3.200
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.245	3.200
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.146	2.601
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.146	2.601
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	36
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	7.146	2.565
2.01.05	Outras Obrigações	42.736	2.952
2.01.05.02	Outros	42.736	2.952
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42.522	2.182
2.01.05.02.04	Outros	214	770
2.02	Passivo Não Circulante	6.842	7.490
2.02.02	Outras Obrigações	680	1.837
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	680	1.837
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	680	1.837
2.02.03	Tributos Diferidos	3.749	3.764
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.749	3.764
2.02.04	Provisões	2.413	1.889
2.03	Patrimônio Líquido	3.678.569	3.800.112
2.03.01	Capital Social Realizado	2.265.367	2.265.367
2.03.02	Reservas de Capital	-50.776	239
2.03.02.04	Opções Outorgadas	331	239
2.03.02.07	Ágio na Transação de Capital	-51.107	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.784	3.834
2.03.04	Reservas de Lucros	684.007	857.721
2.03.04.01	Reserva Legal	29.347	29.347
2.03.04.02	Reserva Estatutária	664.715	664.715
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	173.714
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.055	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	113.612	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	691.708	704.466
2.03.06.01	Custo Atribuído	691.708	704.466
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-29.133	-31.515

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	131.796	106.125
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-853	-763
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-471	-424
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-382	-339
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2	2
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-603	-216
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	133.250	107.102
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	131.796	106.125
3.06	Resultado Financeiro	16.299	16.021
3.06.01	Receitas Financeiras	16.655	16.064
3.06.02	Despesas Financeiras	-356	-43
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	148.095	122.146
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	152	-582
3.08.01	Corrente	8	-577
3.08.02	Diferido	144	-5
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	148.247	121.564
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	148.247	121.564
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,23895	0,19579
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,23887	0,19579

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	148.247	121.564
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.382	2.413
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	2.382	2.413
4.03	Resultado Abrangente do Período	150.629	123.977

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.856	8.194
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.002	15.117
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	148.095	122.146
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	65	73
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-133.250	-107.102
6.01.01.04	Despedas com plano de opções de compra de ações	92	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.464	-7.088
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-4.556	2.048
6.01.02.02	Aumento/Redução nas contas a Pagar	3.119	-8.677
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	-27	-459
6.01.03	Outros	318	165
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	183.041	172.997
6.02.01	Investimentos	0	-20
6.02.02	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capilta Próprio	189.282	173.017
6.02.03	Aplicações financeiras de longo prazo	-6.241	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-173.949	-161.510
6.03.01	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-173.949	-161.510
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	22.948	19.681
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	520.939	689.944
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	543.887	709.625

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-51.015	0	-47.443	0	-98.458
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	92	0	0	0	92
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.443	0	-47.443
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-51.107	0	0	0	-51.107
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	161.005	-10.376	150.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.247	0	148.247
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.758	-10.376	2.382
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.382	2.382
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	12.758	-12.758	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-50	0	-173.664	0	-173.714
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-50	0	50	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-173.714	0	-173.714
5.07	Saldos Finais	2.265.367	-46.992	684.007	113.612	662.575	3.678.569

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-101.208	-42.368	0	-143.576
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.208	0	0	-101.208
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.368	0	-42.368
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.470	-10.493	123.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.564	0	121.564
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.906	-10.493	2.413
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.413	2.413
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	12.906	-12.906	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-13	0	13	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-13	0	13	0	0
5.07	Saldos Finais	1.812.294	48.802	799.468	92.115	682.329	3.435.008

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-390	-135
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-88
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-390	-47
7.03	Valor Adicionado Bruto	-390	-135
7.04	Retenções	-65	-73
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65	-73
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-455	-208
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	149.905	123.166
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	133.250	107.102
7.06.02	Receitas Financeiras	16.655	16.064
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	149.450	122.958
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	149.450	122.958
7.08.01	Pessoal	876	618
7.08.01.01	Remuneração Direta	843	595
7.08.01.02	Benefícios	18	11
7.08.01.03	F.G.T.S.	15	12
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-6	733
7.08.02.01	Federais	-6	733
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	333	43
7.08.03.01	Juros	333	43
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	148.247	121.564
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.443	42.368
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.804	79.196

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	8.824.120	9.105.861
1.01	Ativo Circulante	5.478.846	5.867.061
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.563.889	2.931.615
1.01.01.01	Caixas e Bancos	98.895	59.512
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.464.994	2.872.103
1.01.03	Contas a Receber	1.263.963	1.307.692
1.01.03.01	Clientes	1.263.963	1.307.692
1.01.04	Estoques	1.371.264	1.362.314
1.01.06	Tributos a Recuperar	166.464	156.076
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	166.464	156.076
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	113.266	109.364
1.01.08.03	Outros	113.266	109.364
1.02	Ativo Não Circulante	3.345.274	3.238.800
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	447.124	432.469
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	287.973	280.635
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	287.973	280.635
1.02.01.06	Tributos Diferidos	115.265	111.488
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.265	111.488
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	490	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	490	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43.396	40.346
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	24.490	24.038
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	12.994	12.902
1.02.01.09.05	Outros	5.912	3.406
1.02.02	Investimentos	349	349
1.02.02.01	Participações Societárias	349	349
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	349	349
1.02.03	Imobilizado	2.478.938	2.445.760
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.414.457	2.375.326
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	64.481	70.434
1.02.04	Intangível	418.863	360.222
1.02.04.01	Intangíveis	31.260	28.681
1.02.04.01.02	Outros	31.260	28.681
1.02.04.02	Goodwill	387.603	331.541

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	8.824.120	9.105.861
2.01	Passivo Circulante	2.580.679	2.752.960
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	161.850	161.436
2.01.01.01	Obrigações Sociais	161.850	161.436
2.01.02	Fornecedores	329.571	298.195
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.450	88.474
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84.450	88.474
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	38.434	44.186
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	46.016	44.288
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.464.198	1.701.435
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.464.198	1.701.435
2.01.05	Outras Obrigações	540.610	503.420
2.01.05.02	Outros	540.610	503.420
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	44.428	2.804
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	286.379	285.843
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	29.758	26.314
2.01.05.02.06	Outros	180.045	188.459
2.02	Passivo Não Circulante	2.484.115	2.446.312
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.769.528	1.756.293
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.769.528	1.756.293
2.02.02	Outras Obrigações	137.777	122.485
2.02.02.02	Outros	137.777	122.485
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	61.117	58.326
2.02.02.02.04	Outros	76.660	64.159
2.02.03	Tributos Diferidos	424.223	421.918
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	424.223	421.918
2.02.04	Provisões	152.587	145.616
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.759.326	3.906.589
2.03.01	Capital Social Realizado	2.265.367	2.265.367
2.03.02	Reservas de Capital	-50.776	239
2.03.02.04	Opções Outorgadas	331	239
2.03.02.07	Ágio em Transações de Capital	-51.107	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.784	3.834
2.03.04	Reservas de Lucros	684.007	857.721
2.03.04.01	Reserva Legal	29.347	29.347
2.03.04.02	Reserva Estatutária	664.715	664.715
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	173.714
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.055	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	113.612	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	691.708	704.466
2.03.06.01	Custo Atribuído	691.708	704.466
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-29.133	-31.515
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	80.757	106.477

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.369.762	1.126.117
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-977.795	-815.455
3.03	Resultado Bruto	391.967	310.662
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-243.289	-188.625
3.04.01	Despesas com Vendas	-142.191	-116.019
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.767	-58.490
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-4.763	-4.046
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-63.004	-54.444
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.958	8.671
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38.289	-22.787
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	148.678	122.037
3.06	Resultado Financeiro	45.885	39.846
3.06.01	Receitas Financeiras	127.801	93.543
3.06.02	Despesas Financeiras	-81.916	-53.697
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	194.563	161.883
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.288	-37.624
3.08.01	Corrente	-48.453	-40.104
3.08.02	Diferido	5.165	2.480
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	151.275	124.259
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	151.275	124.259
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	148.247	121.564
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.028	2.695
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,23895	0,19579
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,23887	0,19579

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	151.275	124.259
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.446	2.413
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	2.446	2.413
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	153.721	126.672
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	150.629	123.977
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.092	2.695

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	219.027	189.204
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	267.172	228.227
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	194.563	161.883
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	49.573	47.499
6.01.01.04	Participação nos Resultados dos Colaboradores	22.944	18.845
6.01.01.05	Despesas com Plano de Opções de Compra de Ações	92	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-62.061	-33.545
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	12.595	20.692
6.01.02.02	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	43.053	59.352
6.01.02.03	Aumento/Redução nos Estoques	-8.068	-13.249
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-51.241	-45.622
6.01.02.05	Part. nos Resultados dos Colaboradores Pagos	-58.400	-54.718
6.01.03	Outros	13.916	-5.478
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-190.699	-34.575
6.02.01	Imobilizado	-73.424	-33.800
6.02.02	Intangível	-63.348	-3.365
6.02.03	Baixa do Ativo Permanente	2.136	177
6.02.04	Ajuste Acumulado de Conversão	2.382	2.413
6.02.05	Aplicações financeiras de longo prazo	-7.338	0
6.02.06	Ágio em Transação de Capital	-51.107	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-396.054	-220.489
6.03.03	Dividendos/Juros s/ Capital próprio pagos	-172.052	-161.353
6.03.04	Captação de Empréstimos e financiamentos obtidos	172.478	195.845
6.03.05	Pagamento de Empréstimos e financiamentos	-352.546	-223.158
6.03.06	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-43.934	-31.823
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-367.726	-65.860
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.931.615	2.552.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.563.889	2.487.136

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-51.015	0	-47.443	0	-98.458	-28.748	-127.206
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	92	0	0	0	92	0	92
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.443	0	-47.443	0	-47.443
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-51.107	0	0	0	-51.107	0	-51.107
5.04.09	Outras	0	0	0	0	0	0	-28.748	-28.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	161.005	-10.376	150.629	3.028	153.657
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.247	0	148.247	3.028	151.275
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.758	-10.376	2.382	0	2.382
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.382	2.382	0	2.382
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	12.758	-12.758	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-50	0	-173.664	0	-173.714	0	-173.714
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-50	0	50	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos Propostos	0	0	0	-173.714	0	-173.714	0	-173.714
5.07	Saldos Finais	2.265.367	-46.992	684.007	113.612	662.575	3.678.569	80.757	3.759.326

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607	89.229	3.543.836
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607	89.229	3.543.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-101.208	-42.368	0	-143.576	1.563	-142.013
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.208	0	0	-101.208	0	-101.208
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.368	0	-42.368	0	-42.368
5.04.08	Outras	0	0	0	0	0	0	1.563	1.563
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.470	-10.493	123.977	2.695	126.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.564	0	121.564	2.695	124.259
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.906	-10.493	2.413	0	2.413
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.413	2.413	0	2.413
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	12.906	-12.906	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-13	0	13	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-13	0	13	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.812.294	48.802	799.468	92.115	682.329	3.435.008	93.487	3.528.495

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	1.578.581	1.316.121
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.574.991	1.312.542
7.01.02	Outras Receitas	4.889	4.375
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.299	-796
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-880.031	-739.468
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-869.030	-743.485
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-11.001	4.017
7.03	Valor Adicionado Bruto	698.550	576.653
7.04	Retenções	-49.573	-47.499
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.573	-47.499
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	648.977	529.154
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	127.801	93.544
7.06.02	Receitas Financeiras	127.801	93.544
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	776.778	622.698
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	776.778	622.698
7.08.01	Pessoal	299.342	238.899
7.08.01.01	Remuneração Direta	257.916	203.001
7.08.01.02	Benefícios	26.810	23.440
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.616	12.458
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	235.982	198.954
7.08.02.01	Federais	206.189	173.929
7.08.02.02	Estaduais	28.570	23.901
7.08.02.03	Municipais	1.223	1.124
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.179	60.586
7.08.03.01	Juros	84.069	56.097
7.08.03.02	Aluguéis	6.110	4.489
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	151.275	124.259
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.443	42.381
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.804	79.183
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.028	2.695

Destaques

- A Receita Operacional Líquida no primeiro trimestre de 2012 foi de R\$ 1.369,8 milhões, com crescimento de 22% sobre o 1T11 e queda de 7% sobre o trimestre anterior;
- O EBITDA atingiu R\$ 208,6 milhões, com margem de 15,2%, com crescimento de 27% em relação ao ano anterior e queda de 19% em relação ao trimestre anterior;
- O Lucro Líquido foi de R\$ 148,2 milhões, com margem de 10,8%. Houve crescimento de 22% na comparação com o 1T11 e queda de 5% sobre o 4T11;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 58,7 milhões nos três primeiros meses de 2012.

Principais Números

	1T12	4T11	%	1T11	%
Receita Líquida de Vendas	1.369.762	1.468.551	-6,7%	1.126.117	21,6%
Mercado Interno	714.268	781.938	-8,7%	660.322	8,2%
Mercado Externo	655.494	686.613	-4,5%	465.795	40,7%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	370.825	380.772	-2,6%	279.522	32,7%
Lucro Operacional Bruto	391.967	445.686	-12,1%	310.662	26,2%
<i>Margem Bruta</i>	28,6%	30,3%		27,6%	
Lucro Líquido	148.247	156.248	-5,1%	121.564	21,9%
<i>Margem Líquida</i>	10,8%	10,6%		10,8%	
EBITDA	208.638	258.210	-19,2%	164.808	26,6%
<i>Margem EBITDA</i>	15,2%	17,6%		14,6%	
LPA	0,2390	0,2518	-5,1%	0,1958	22,0%

Valores em R\$ Mil

Comentários de Laurence Beltrão Gomes,

Diretor de Relações com Investidores da WEG

Iniciamos 2012 com o mesmo forte ritmo de crescimento que terminamos 2011. Neste 1T12 o crescimento da receita líquida foi de 22% em relação ao 1T11. O crescimento no mercado externo foi destaque com taxa de 32,7% quando as comparações são feitas em dólares norte-americanos. O crescimento orgânico no mercado internacional, que exclui o crescimento de receitas proporcionado pelas aquisições, foi de 21,2%. Ressaltamos que tanto o EBITDA como o lucro líquido também apresentaram taxas de crescimento robustas, de 27% e 22%, respectivamente, sobre o 1T11.

Este desempenho foi resultado da nossa estratégia comercial e do resultado de aquisições e parcerias estratégicas realizadas em 2011, que estão alinhadas com nossas aspirações corporativas estabelecidas em nosso planejamento estratégico WEG 2020, que tem como meta obter receita anual de R\$ 20 bilhões em 2020.

Esperamos em 2012 continuar crescendo de forma robusta, com o desenvolvimento de soluções com maior conteúdo tecnológico, incorporando nossos produtos em soluções completas como salas elétricas para mineração, produtos mais compactos e eficientes para plataformas de petróleo e sistemas de tração elétrica para *supply boats* e para o transporte urbano. E continuaremos alavancando nossa ampla e única rede de distribuição, que também presta serviços de assistência técnica aos produtos WEG.

As condições atuais de mercado ainda são desafiadoras, com maior presença de competidores no Brasil e situação macroeconômica global ainda com muitas incertezas. Entretanto, há muitas oportunidades no Brasil e no mercado internacional onde temos ampliado nosso portfólio de produtos e nossa participação de mercado. Apesar de o setor industrial brasileiro enfrentar gargalos estruturais, acreditamos que as recentes medidas de incentivo ao aumento da competitividade do setor industrial, dentro do Programa Brasil Maior, terão impacto positivo para o setor como um todo.

Comentário do Desempenho

Atividade Econômica e Produção Industrial

A produção industrial brasileira iniciou 2012 em ritmo ainda fraco, em continuidade ao movimento de acomodação iniciado no segundo semestre de 2011. De forma geral, a mesma situação de diminuição do ritmo da recuperação e alguma deterioração das condições econômicas podem ser percebidas tanto nos demais países emergentes como em alguns mercados mais maduros.

Uma clara indicação neste sentido é fornecida pelos índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou PMI), indicadores da situação da atividade econômica e industrial em alguns dos nossos principais mercados. Índices acima de 50 indicam expansão industrial e abaixo de 50 sinalizam contração.

		Março 2012	Dezembro 2011
Manufacturing ISM	EUA	53,4	53,9
Markit/BME Germany Purchasing Managers' Index (PMI)	Alemanha	48,4	48,4
HSBC China Manufacturing PMI™	China	48,3	48,7

No Brasil a atividade industrial apresentou queda de 3,4% no período de dois meses até fevereiro em comparação com o ano anterior. No acumulado em 12 meses até fevereiro a queda é menor, de 1% contra 2011. Isso demonstra que a diminuição de atividade observada ao longo do segundo semestre de 2011 já perdeu ímpeto e pode ser revertida em breve. Esta parece ser a expectativa do mercado financeiro, tal como capturada no relatório Focus do Banco Central do Brasil, que no início de abril estimava crescimento ao redor de 2% da produção industrial em 2012.

Indicadores Conjunturais da Indústria Segundo Categoria de Uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Fev/Jan*	Fev 12 / Fev 11	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	5,70	-16,00	-14,60	-1,00
Bens Intermediários	2,30	0,40	-1,10	-0,30
Bens de Consumo	-0,20	-5,40	-3,00	-1,80
Duráveis	-4,30	-22,10	-15,40	-6,10
Semiduráveis e não Duráveis	1,10	0,50	1,20	-0,50
Indústria Geral	1,30	-3,90	-3,40	-1,00

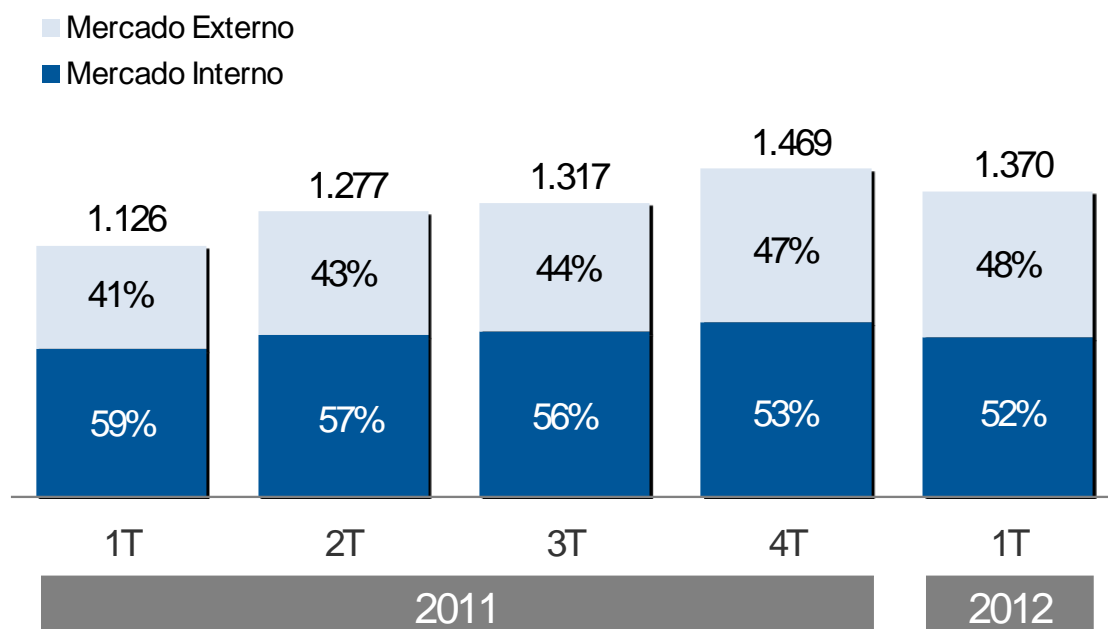
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(*) Série com ajuste sazonal

A produção de bens de capital, que havia sido o destaque positivo dos dados de produção industrial ao longo de 2011, mostrou queda. É preciso observar que os dados de produção industrial de bens de capital são influenciados pelo desempenho ruim da produção de veículos de carga, assim como a produção de bens de consumo duráveis foi negativamente influenciada pela queda na produção de veículos leves.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 1.369,8 milhões no primeiro trimestre de 2012 (1T12), com crescimento de 21,6% sobre o primeiro trimestre de 2011 (1T11) e queda de 6,7% em relação ao quarto trimestre de 2011 (4T11). O crescimento neste trimestre teve o acréscimo de R\$ 75,8 milhões decorrente da consolidação das receitas líquidas de Watt Drive (Áustria), Electric Machinery (EUA) e da WEG-Cestari, parceria constituída para o desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas *power transmission* (conjuntos de motorreductores, motores elétricos e inversores de frequência) no mercado brasileiro. Ajustado pela consolidação das aquisições, o crescimento da receita líquida teria sido de 14,9% no 1T12 em relação ao 1T11.

Comentário do Desempenho**Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)**

Receita operacional líquida se dividiu da seguinte forma segundo o destino:

- Mercado Interno: R\$ 714,3 milhões, representando 52% da ROL, com crescimento de 8,2% sobre o 1T11 e queda de 8,7% em relação ao 4T11; Estes valores incluem a consolidação das receitas de WEG-Cestari. Excluindo este efeito, o crescimento sobre 1T11 seria de 5,3%.
- Mercado Externo: R\$ 655,5 milhões, equivalentes a 48% da ROL, com crescimento de 40,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e queda de 4,5% em relação ao trimestre anterior. Considerando o câmbio médio do trimestre, a ROL do mercado externo em dólares norte-americanos seria de US\$ 370,8 milhões, o que representa crescimento de 32,7% em relação ao 1T11 e queda de 2,6% em relação ao 4T11. Excluindo os valores decorrentes da consolidação das receitas de Watt Drive e Electric Machinery, o crescimento sobre o 1T11 medido em Reais seria de 28,6% e em dólares de 21,2%.

Evolução e Distribuição da Receita Líquida Por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	1T12	4T11	%	1T11	%
Receita Operacional Líquida	1.369,8	1.468,6	-6,7%	1.126,1	21,6%
. Mercado Interno	714,3	781,9	-8,7%	660,3	8,2%
. Mercado Externo	655,5	686,6	-4,5%	465,8	40,7%
. Mercado Externo em US\$	370,8	380,8	-2,6%	279,5	32,7%
América do Norte	35,8%	34,3%	1,5 pp	35,0%	0,8 pp
América do Sul e Central	14,6%	15,1%	-0,5 pp	14,0%	0,6 pp
Europa	27,8%	25,5%	2,3 pp	25,0%	2,8 pp
África	12,7%	14,8%	-2,1 pp	16,0%	-3,3 pp
Australásia	9,1%	10,3%	-1,2 pp	10,0%	-0,9 pp

Comentário do Desempenho

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	1T12	4T11	%	1T11	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	63,5%	64,0%	-0,5 pp	60,7%	2,8 pp
Mercado Interno	28,8%	26,0%	2,7 pp	30,0%	-1,2 pp
Mercado Externo	34,7%	37,9%	-3,2 pp	30,7%	4 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	22,8%	22,0%	0,8 pp	22,5%	0,3 pp
Mercado Interno	12,1%	15,4%	-3,3 pp	14,2%	-2,1 pp
Mercado Externo	10,7%	6,6%	4,1 pp	8,3%	2,4 pp
Motores para Eletrodomésticos	8,1%	8,9%	-0,8 pp	11,3%	-3,2 pp
Mercado Interno	6,2%	6,9%	-0,7 pp	9,2%	-3 pp
Mercado Externo	1,9%	2,0%	-0,1 pp	2,2%	-0,2 pp
Tintas e Vernizes	5,6%	5,1%	0,5 pp	5,5%	0,1 pp
Mercado Interno	5,1%	5,0%	0,2 pp	5,4%	-0,2 pp
Mercado Externo	0,5%	0,2%	0,3 pp	0,2%	0,3 pp

Áreas de Negócios

O desempenho das diversas áreas de negócios continua seguindo as mesmas tendências que já observamos ao longo de 2011. Na área de produtos eletroeletrônicos industriais continuamos nos beneficiando da expansão do investimento em alguns segmentos específicos no Brasil, tais como os negócios de petróleo e gás, construção naval, mineração e cimento. O crescimento continuou mais significativo no mercado externo, observado tanto em mercados de rápido crescimento, como na China e Índia, nos quais nossa presença ainda é relativamente pequena, como em mercados nos quais temos presença estabelecida e reconhecimento de marca, como nas Américas e Europa.

Na área de negócios GTD houve crescimento na importância relativa do mercado externo com a consolidação das receitas da Electric Machinery. Mesmo com baixa demanda neste momento no setor de Transmissão & Distribuição (T&D) e forte pressão sobre os preços, continuamos investindo no fortalecimento de nossa posição no mercado com a expansão de nossa atuação em segmentos como hidroelétricas de grande porte, energia eólica e da ampliação dos negócios com subestações de energia. Além disto, realizamos ações para a expansão dos negócios no mercado norte americano, incluindo a nova fábrica no México, que ainda trabalha com baixo nível de ocupação.

Na área de motores elétricos para uso doméstico, as medidas de estímulo anunciadas em dezembro de 2011, incluindo a redução temporária de impostos (IPI), não produziram efeito sobre o nosso mercado, que passa por um momento sazonalmente mais fraco no primeiro trimestre do ano.

Finalmente, a participação relativa da área de tintas e vernizes não se alterou significativamente, pois nossa atuação é focada em vendas cruzadas para os mesmos clientes das demais áreas.

	1T12	4T11	%	1T11	%
Receita Operacional Líquida	1.369,8	1.468,6	-6,7%	1.126,1	21,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(977,8)	(1.022,9)	-4,4%	(815,5)	19,9%
Lucro Operacional Bruto	392,0	445,7	-12,1%	310,7	26,2%
<i>Margem Bruta</i>	28,6%	30,3%		27,6%	
(-) Despesas de Vendas	(142,2)	(140,7)	1,1%	(116,0)	22,6%
(-) Despesas Gerais e Adm	(67,8)	(70,2)	-3,5%	(58,5)	15,9%
(-) Participação nos Lucros	(22,9)	(25,2)	-8,9%	(18,8)	21,8%
Resultado da Atividade	159,1	209,6	-24,1%	117,3	35,6%
(+) Depreciação/Amortização	49,6	48,6	1,9%	47,5	4,4%
EBITDA	208,6	258,2	-19,2%	164,8	26,6%
% s/ RCL	15,2%	17,6%		14,6%	

Comentário do Desempenho

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 977,8 milhões no 1T12, com elevação de 20% sobre o 1T11 e queda de 4% sobre o 4T11. A margem bruta atingiu 28,6%, 1 ponto percentual maior do que no 1T11 e 1,7 ponto percentual menor do que no 4T11.

Margem Bruta

Dado o menor número de dias úteis e a dinâmica de mercado, as receitas e margens no primeiro trimestre de cada ano são sazonalmente menores. Neste primeiro trimestre, observamos a alta de um ponto percentual na margem bruta, para 28,6%, que é resultado da expansão das atividades, tanto como resposta ao crescimento do mercado como pelo ramp-up da produção nas unidades produtivas greenfield na Índia e Linhares e a consequente diluição parcial dos custos de transformação. Importante salientar que a margem bruta foi negativamente afetada pela consolidação das operações recentemente adquiridas, que ainda não apresentam o mesmo padrão de desempenho das demais operações da WEG.

Custos das Matérias Primas

Os preços médios do cobre no mercado spot na *London Metal Exchange* (LME) caíram 14% no 1T12 em relação à média do 1T11 e subiram 10% em relação à média do 4T11. De acordo com o índice CRUspiGlobal, os preços do aço no mercado internacional mostraram queda de 9% em relação ao 1T11 e alta de 1,4% em relação ao 4T11.

Nossos preços de venda são recalculados de acordo com as características de cada pedido e tendem a refletir as condições de mercado correntes, incorporando aumentos de custos de insumos de forma natural e gradual. Adicionalmente, os preços das principais materiais, como aço e cobre, tendem a ser os mesmos ou, no mínimo, seguir tendências similares nos diversos mercados globais.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

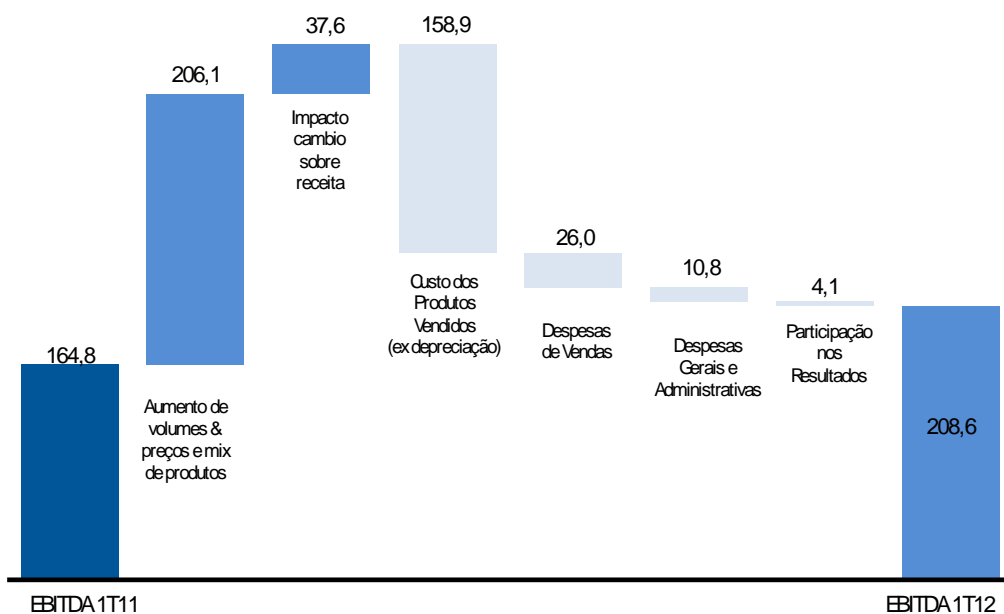
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 15,3% da Receita operacional líquida no 1T12, o que se compara com 15,5% no 1T11 e 14,4% no 4T11. A comparação de valores absolutos mostra crescimento das despesas operacionais de 20,3% sobre o 1T11 e queda de 0,5% sobre o trimestre anterior, atestando o sucesso do esforço de racionalização e produtividade.

EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o EBITDA no 1T12 (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07) atingiu R\$ 208,6 milhões, com crescimento de 26,6% sobre o 1T11 e queda de 19,2% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi 15,2%, maior em 0,6 pontos percentuais em relação ao 1T11 e menor em 2,4 pontos percentuais em relação ao 4T11.

Comentário do Desempenho

Principais impactos sobre o EBITDA



Resultado Financeiro Líquido

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 127,8 milhões no 1T12 (R\$ 140,2 milhões no 4T11 e R\$ 96,5 milhões no 1T11). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 81,9 milhões (R\$ 111,2 milhões no 4T11 e R\$ 53,7 milhões no 1T11). Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 45,9 milhões (positivo em R\$ 29,0 milhões no 4T11 e positivo em R\$ 39,8 milhões no 1T11).

Imposto de Renda e CSLL

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 1T12 foi de R\$ 48,4 milhões (R\$ 46,6 milhões no 4T11 e R\$ 40,1 milhões no 1T11). Adicionalmente, houve contabilização de R\$ 5,2 milhões como "Imposto de Renda Diferido" (R\$ -1,7 milhões no 4T11 e R\$ 2,5 milhões no 1T11).

Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 1T12 foi de R\$ 148,2 milhões, com crescimento de 22% sobre o 1T11 e queda de 5% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi 10,8%, sem alteração em relação ao 1T11 e 0,2 pontos percentuais maior em relação ao 4T11.

Fluxo de Caixa Operacional

A geração de caixa das atividades operacionais no 1T12 atingiu R\$ 219,0 milhões, com crescimento de 16% em relação ao 1T11, resultado principalmente do crescimento das atividades operacionais e da relativa melhora de eficiência na utilização do capital de giro.

Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

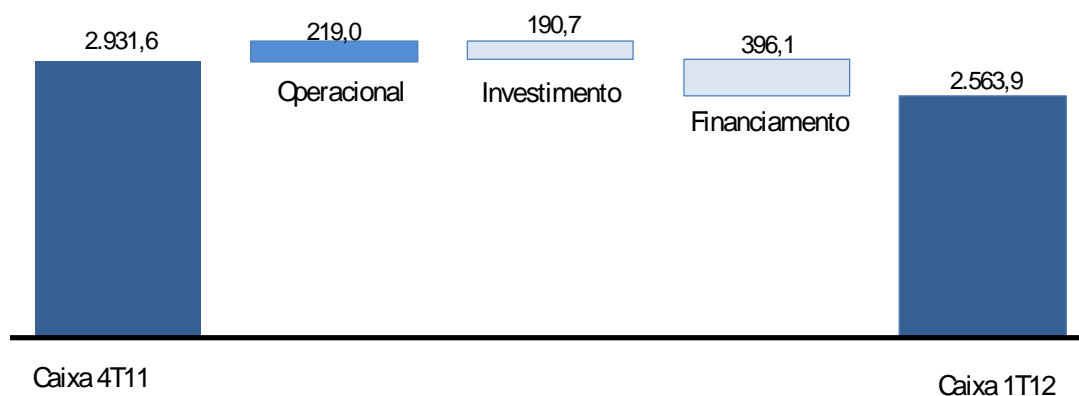
Já as atividades de investimentos consumiram R\$ 190,7 milhões no 1T12, com forte aumento em relação ao ano anterior. As razões são a reaceleração dos investimentos em expansão e modernização de capacidade produtiva e a consolidação da operação WEG-Cestari, que acarretou aumento nas contas de imobilizado e intangível.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

As atividades de financiamento consumiram R\$ 396,1 milhões, com o pagamento de empréstimos e financiamentos determinando diminuição do endividamento bruto. Em relação ao ano anterior, o caixa consumido nas atividades de financiamento aumentou em 80%.

Fluxo de Caixa

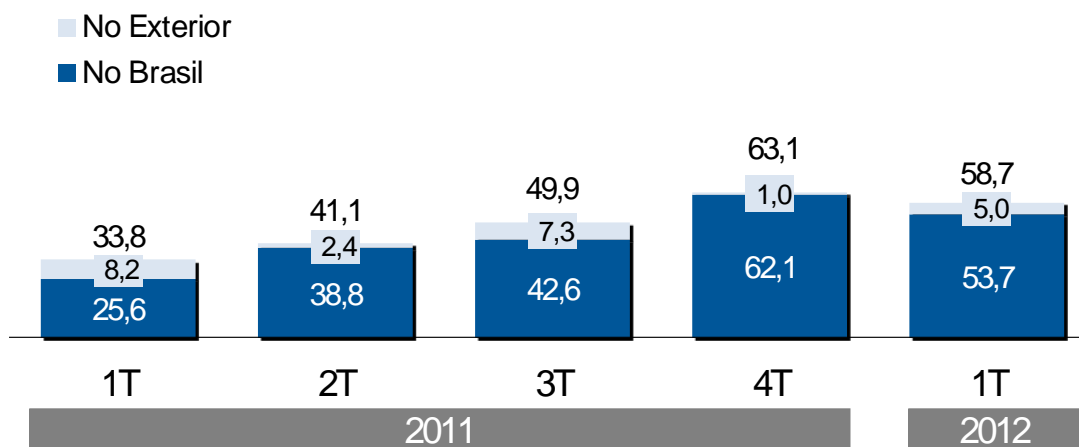


Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 58,7 milhões nos três primeiros meses de 2012, sendo 92% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior.

Conforme anunciado, deveremos observar uma gradual aceleração nos investimentos ao longo de 2012 em relação 2011, quando os esforços estiveram concentrados na ocupação da capacidade das novas unidades produtivas em Hosur, na Índia, e em Linhares (ES). A expectativa é de que os investimentos atinjam aproximadamente R\$ 300 milhões neste ano.

Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Março 2012	Dezembro 2011	Março 2011
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	2.851.862	3.212.250	2.487.136
- Curto Prazo	2.563.889	2.931.615	2.487.136
- Longo Prazo	287.973	280.635	-
FINANCIAMENTOS	3.233.726	3.457.728	2.356.004
- Curto Prazo	1.464.198	1.701.435	1.104.366
- Em Reais	509.861	585.687	538.068
- Em outras moedas	954.336	1.115.748	566.297
- Longo Prazo	1.769.528	1.756.293	1.251.638
- Em Reais	1.543.720	1.560.712	1.110.127
- Em outras moedas	225.810	195.581	141.511
Caixa (Dívida) Líquida	(381.864)	(245.478)	131.132

Em 31 de março de 2012 o caixa (disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo) totalizava R\$ 2.851,9 milhões e a dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.233,7 milhões, resultando em dívida líquida de R\$ 381,9 milhões (caixa líquido de R\$ 131,1 milhões em 31 de março de 2011 e dívida líquida de R\$ 245,5 milhões em 31 de dezembro de 2011). O caixa é aplicado majoritariamente em moeda nacional, em aplicações financeiras referenciadas ao CDI, em bancos de primeira linha.

Segundo o prazo de vencimento, a dívida bruta se divide entre:

- Operações de curto prazo, no total de R\$ 1.464,2 milhões (45% do total), representadas pela parcela de curto prazo dos empréstimos contraídos junto ao BNDES e demais agências de fomento, majoritariamente em moeda nacional, e por operações vinculadas às atividades operacionais (*trade finance*) em moeda estrangeira e para o financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país.
- Operações de longo prazo, no total de R\$ 1.769,5 milhões (55% do total), representadas principalmente por financiamentos junto ao BNDES e outras agências de fomento, majoritariamente em moeda nacional, e, em menor parcela, por operações de financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país. O *duration* da parcela do longo prazo é de 26,7 meses.

Segundo as moedas de referência, o endividamento total pode ser dividido em:

- Denominadas em Reais, no total de R\$ 2.053,6 milhões (64% do total), representadas principalmente pelos financiamentos junto ao BNDES e outras agências de fomento. O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,8% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP. O *duration* da parcela denominada em Reais é de 18 meses.
- Denominadas em dólares norte-americanos, Euros e outras moedas, no total de R\$ 1.180,1 milhões (36% do total), representadas principalmente por operações de *trade finance* (adiantamentos de contratos de câmbio ou ACC), tomadas no Brasil e por empréstimos de capital de giro contraídos pelas subsidiárias no exterior em suas moedas locais. O *duration* da parcela em moedas estrangeiras é de 10,9 meses.

Remuneração aos Acionistas

Em 20 de março o Conselho de Administração deliberou a remuneração aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 47,4 milhões. Os acionistas em 20 de março de 2012 farão jus ao pagamento de R\$ 0,076470590 por ação (antes da retenção de imposto de renda na fonte), com pagamento em 15 de agosto de 2012.

Mantemos nossa política de declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e declarar dividendos com base no lucro obtido a cada semestre. Desta forma, temos declarados seis proventos diferentes a cada ano.

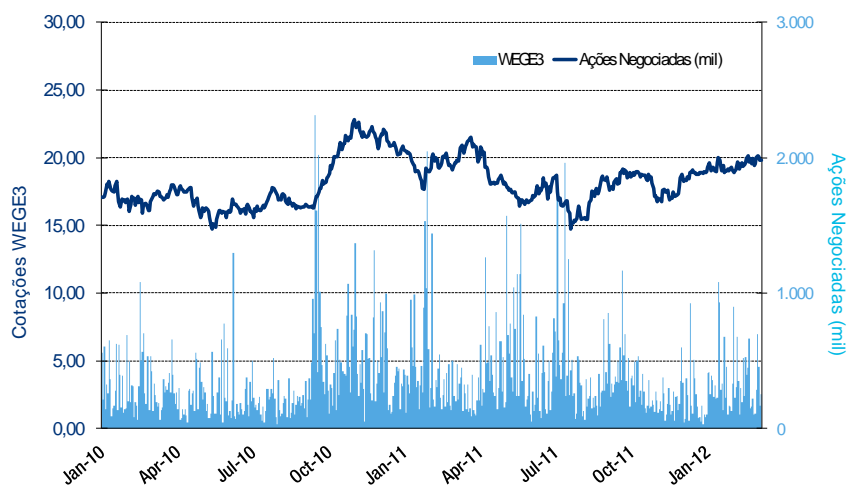
Comentário do Desempenho

Desempenho das Ações WEGE3

Ao final do último pregão de março de 2012 na BM&F Bovespa, as ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas sob o código WEGE3, estavam cotadas a R\$ 19,80 com alta nominal de 5,4% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados neste primeiro trimestre, o retorno total para o acionista foi de 6,6% em 2012.

O volume médio diário negociado no 1T12 foi de R\$ 6,2 milhões, 29% menor do que no 1T11. Ao longo do trimestre foram realizados 42.664 negócios (50.599 negócios no 1T11), envolvendo 19,6 milhões de ações (26,1 milhões de ações no 1T11) e movimentando R\$ 383,7 milhões (R\$ 534,9 milhões no 1T11).

Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)

WEG S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações sobre a companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital, tais como, motores elétricos, equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia, automação industrial e tintas e vernizes. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* “ADRs” – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (“*over-the-counter*” ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2. Políticas contábeis

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa 3.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 16 de abril de 2012.

Não houve alterações nas políticas contábeis destas informações trimestrais em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

3. Estimativas e premissas

As informações trimestrais incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- e) transações com plano de opções de compra de ações; e
- f) imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data das informações trimestrais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
a) Caixa e bancos	191	28	98.895	59.512
b) Aplicações financeiras	789.797	760.771	2.752.967	3.152.738
Em moeda nacional:	789.797	760.771	2.716.274	3.113.536
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	543.696	520.911	2.428.301	2.832.901
Letras Financeiras (LF)	246.101	239.860	287.973	280.635
Em moeda estrangeira:	-	-	36.693	37.502
Certificados de depósitos no exterior	-	-	11.298	25.041
Outros saldos mantidos no exterior	-	-	25.395	12.461
NDF – “ <i>Non Deliverable Forwards</i> ”	-	-	-	1.700
TOTAL	789.988	760.799	2.851.862	3.212.250
Curto Prazo	543.887	520.939	2.563.889	2.931.615
Longo Prazo	246.101	239.860	287.973	280.635

Aplicações no Brasil

Os CDBs e as LFs são remunerados por taxas de 100% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em Euros com juros de 0,51% a 1,7% a.a. no valor original de EUR 836, cujo saldo é de R\$ 2.033;
- Em Dólares norte-americanos mais juros de 0,02% a 4,5% a.a., no valor original de US\$ 5.024, cujo saldo é de R\$ 9.265;
- Em moeda de origem com juros de 3,9% a 16,5% a.a. cujo saldo é de R\$ 25.395.

As aplicações financeiras mantidas como caixa e equivalentes de caixa de curto prazo possuem liquidez imediata.

5. Clientes

	CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/12/11
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	679.433	673.032
Mercado externo	600.684	650.876
SUBTOTAL	1.280.117	1.323.908
Ajuste a valor presente	(2.124)	(3.070)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(14.030)	(13.146)
TOTAL	1.263.963	1.307.692
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	270	144
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.123.540	1.191.813
Vencidas: Em até 30 dias	72.178	68.854
Acima de 30 dias	84.399	63.241
TOTAL	1.280.117	1.323.908

Notas Explicativas

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 31/12/2010	(13.314)
Perdas baixadas permanentemente	144
Constituição de provisão	(4.244)
Reversão de Provisão	4.268
Saldo em 31/12/2011	(13.146)
Perdas baixadas permanentemente	270
Constituição de provisão	(1.517)
Reversão de Provisão	363
Saldo em 31/03/2012	(14.030)

6. Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/12/11
Produtos acabados	279.245	262.408
Produtos em elaboração	294.091	262.454
Matérias-primas e outros	231.167	225.658
Importações em andamento	41.439	51.611
Provisão para obsolescência	(9.600)	(9.741)
Total dos estoques em mercado interno	836.342	792.390
Produtos acabados	339.486	384.601
Produtos em elaboração	88.459	82.453
Matérias-primas e outros	122.546	119.184
Provisão para obsolescência	(15.569)	(16.314)
Total dos estoques em mercado externo	534.922	569.924
TOTAL GERAL	1.371.264	1.362.314

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

Saldo em 31/12/2010	(19.977)
Estoques baixados permanentemente	22.148
Constituição de provisão	(28.226)
Saldo em 31/12/2011	(26.055)
Estoques baixados permanentemente	3.481
Constituição de provisão	(2.595)
Saldo em 31/03/2012	(25.169)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. O custo foi reconhecido no montante de R\$ 977.795 como custo dos produtos vendidos (R\$ 815.455 em 31 de março de 2011). O custo das vendas inclui os valores de R\$ 3.481, referente a estoques baixados permanentemente e R\$ 2.595 referente à constituição de provisão para obsolescência.

Notas Explicativas

7. Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/11	31/12/11	31/03/12	31/12/11
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	23.000	22.759
IVA de controladas no exterior	-	-	55.885	51.462
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	6.759	10.122
ICMS	-	-	20.243	20.700
IPI	-	-	12.094	14.237
IRPJ/CSLL a compensar	6.365	3.782	11.111	11.778
PIS/COFINS	-	-	37.181	30.255
Outros	-	-	13.185	7.665
TOTAL	6.365	3.782	179.458	168.978
Curto prazo	6.365	3.782	166.464	156.076
Longo prazo	-	-	12.994	12.902

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições.

8. Partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	-	79	490	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Tintas Ltda	-	79	-	-
Hidráulica Industrial S.A. Ind. e Com.	-	-	183	-
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda	-	-	295	-
Equisul Ind. e Com Ltda	-	-	12	-
Passivo circulante	-	-	3.502	1.566
Contratos com administradores	-	-	3.502	1.566
Passivo não circulante	680	1.837	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	542	1.699	-	-
RF Reflorestadora Ltda	138	138	-	-
CONTAS DE RESULTADO				
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	471	424	4.763	4.046
Conselho de Administração	302	281	423	393
Diretoria	169	143	4.340	3.653
b) Variável (participação nos lucros)	212	167	1.246	970
Conselho de Administração	136	111	191	155
Diretoria	76	56	1.055	815

Notas Explicativas

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados, prevalecendo as vendas à vista.

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas em conta contábil, obedecendo aos requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração.

Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados em conta contábil, e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI.

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com - HISA, com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia, etc.).

d) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 203,0 milhões (US\$ 207,5 milhões em 31 de dezembro de 2011).

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 423 e a Diretoria no montante de R\$ 4.340, por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 4.763.

Desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja no mínimo 10%, prevê-se participação de até 2,5% do lucro líquido a ser distribuída aos administradores. A provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 1.246, sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

9. Tributos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com as normas em vigor.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Ativo não circulante	840	712	115.265	111.488
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	10.924	11.773
Base de cálculo negativa de CSLL	-	-	1.334	1.252
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	28.652	28.346
Tributos em discussão judicial	630	565	11.249	9.686
Perdas com créditos de clientes	-	-	1.903	3.234
Perdas com estoques sem giro	-	-	5.687	5.628
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	10.078	10.772
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	5.378	4.819
Contas a pagar (energia elétrica, assistência técnica e outras)	-	-	11.899	12.610
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	9.533	7.173
Outras adições temporárias	210	147	18.628	16.195

Notas Explicativas

Passivo não circulante

	3.749	3.764	424.223	421.918
Depreciação acelerada incentivada Lei 11.196/05	-	-	3.004	2.923
Custo atribuído do ativo imobilizado	3.706	3.724	337.874	344.605
Ajuste regime tributário de transição	43	40	73.348	64.815
Outras exclusões temporárias	-	-	9.997	9.575

b) Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 05 anos.

10. Investimentos

10.1. Investimentos em controladas

	P.L. Ajustado	Resultado Líquido Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			31/03/12		31/12/11		31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/12/11
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.346.785	119.674	100,00	-	100,00	-	109.174(*)	99.663	2.346.785	2.666.862
RF Reflorestadora S.A	-	-	-	-	-	-	-	2.846	-	-
RF Reflorestadora Ltda	234.479	3.152	100,00	-	100,00	-	3.152	-	234.479	232.948
WEG Tintas Ltda.	69.175	4.364	99,91	0,09	99,91	0,09	4.360	4.378	69.111	65.550
WEG Amazônia S.A.	39.840	(827)	0,02	99,98	0,02	99,98	-	1	6	7
WEG Administradora de Bens Ltda.	19.470	202	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Logística Ltda.	254	110	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip's Elétricos S.A.	82.506	1.417	-	99,99	-	99,99	-	-	1	-
WEG Drives & Controls Automação Ltda	237.508	15.938	99,99	0,01	99,00	1,00	15.946	-	237.508	831
WEG Partner Aerogeradores S.A.	10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. e Motorredut.S.A.	38.066	2.488	-	50,01	-	-	-	-	-	-
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	52.742	205	-	61,92	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	4.154	29	91,75	8,25	91,75	8,25	27	-	3.812	3.786
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	1.595	314	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-
Logotech Sensores Eletrônicos Ltda.	443	(12)	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	-	-
Equisul Indústria e Comércio Ltda	6.218	(208)	0,12	99,88	0,12	99,88	-	(2)	8	8
WEG Equipamientos Electricos S.A.	44.079	3.092	10,44	89,55	10,44	89,55	293	217	4.603	4.478
WEG Chile S.A.	22.006	440	8,00	92,00	8,00	92,00	35	(37)	1.761	1.669
WEG Colômbia Ltda.	9.535	437	1,00	99,00	1,00	99,00	5	3	95	86
WEG Electric Corp.	82.152	4.426	0,79	99,21	0,79	99,21	40	36	647	625
WEG Service CO.	(907)	(295)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	14	(5)	100,00	-	100,00	-	(5)	(38)	14	20
WEG México S.A. de C.V.	85.898	3.368	-	99,99	-	99,99	-	-	-	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	28.941	(1.908)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A de C.V.	43.455	4.501	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	1.464	(6)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	125.878	6.033	-	92,57	-	50,68	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	29.096	2.229	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	(718)	2	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (Índia) Private Ltd.	111.283	(94)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Limited	368	(32)	4,99	94,99	4,99	94,99	(2)	(13)	18	20
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	853	103	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	1.398	1.126	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	36.569	874	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	23.971	1.025	0,01	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	839.838	24.416	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S	2.572	(729)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	8.203	98	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	7.039	24	0,07	99,93	0,07	99,93	-	-	5	5
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	36.373	3.911	5,74	94,26	5,74	94,26	225	48	2.089	1.856

Notas Explicativas

	P.L. Ajustado	Resultado Líquido Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			31/03/12		31/12/11		31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/12/11
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Electric CIS	1.543	231	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	1.697	(218)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	23.286	518	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	501	(23)	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	-	-
Pulverlux S.A.	862	32	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	333	(6)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Holding Company	59.279	50	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	7.280	(147)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
TOTAL							133.250	107.102	2.900.942	2.978.752

(*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados.

Conforme informado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, foi realizada parceria entre a WEG e a Cestari com a constituição da WEG-Cestari Redutores e Motorreductores S.A.. A partir de 1º de janeiro de 2012 foram consolidados 100% dos seus ativos e passivos.

Em janeiro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 41,89% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd. O ágio, no montante de R\$ 51.107, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital.

A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 106.167.

10.2. Outros investimentos

Referem-se a outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R\$ 349 (R\$ 349 em 31 de dezembro de 2011).

11. Ativo imobilizado

A Companhia capitalizou, no primeiro trimestre de 2012, os custos dos empréstimos no montante de R\$ 471 (R\$ 1.221 em 31 de dezembro de 2011) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

	Taxa de deprec. anual (%)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Terrenos, construções e instalações		15.973	15.973	1.093.752	1.073.721
Equipamentos		-	-	2.524.027	2.455.418
Móveis e utensílios		-	-	75.920	76.988
Hardware		-	-	80.021	70.884
Imobilizações em curso		-	-	64.482	70.434
Reflorestamento		-	-	48.934	48.676
Outros		-	-	41.906	39.476
Subtotal		15.973	15.973	3.929.042	3.835.597
Depreciações/exaustões acumuladas					
Construções e instalações	02 a 03	(4.082)	(4.017)	(174.542)	(169.563)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.158.754)	(1.102.709)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(37.281)	(39.907)
Hardware	20 a 50	-	-	(58.324)	(55.352)
Reflorestamento	-	-	-	(7.640)	(7.325)
Outros	-	-	-	(13.563)	(14.981)
TOTAL		11.891	11.956	2.478.938	2.445.760

Notas Explicativas

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classe do Imobilizado	31/12/11	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/03/12
Terrenos, construções e instalações	904.158	11.214	4.154	-	(4.621)	4.305	919.210
Equipamentos	1.352.709	14.937	32.844	(1.569)	(36.854)	3.206	1.365.273
Móveis e utensílios	37.081	525	2.511	(49)	(1.534)	104	38.638
Hardware	15.532	(514)	8.185	(38)	(1.490)	23	21.698
Imobilizações em curso	70.434	(24.551)	18.738	13	-	(153)	64.481
Reflorestamento	41.351	-	258	-	(316)	-	41.293
Outros	24.495	(1.611)	6.734	(493)	(535)	(245)	28.345
TOTAL	2.445.760	-	73.424	(2.136)	(45.350)	7.240	2.478.938

b) **Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 14.526 (R\$ 14.333 em 31 de dezembro de 2011).

12. Ativo intangível - consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortiz. Acumul.	31/03/12	31/12/11
Projetos:					
- Desenvolvimento de produtos e processos	5	69.505	(69.505)	-	-
- Tecnologia da informação	5	79.442	(73.195)	6.247	8.329
Licença de software	5	61.488	(44.729)	16.759	10.959
Outros	5	34.638	(26.384)	8.254	9.393
Subtotal		245.073	(213.813)	31.260	28.681
Ágio aquisição controladas	-	460.097	(21.387)	438.710	331.541
TOTAL		705.170	(235.200)	469.970	360.222

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/11	Adições	Amort.	Efeito do Câmbio	31/03/12
Projetos:					
- Desenvolvimento de produtos e processos	-	-	-	-	-
- Tecnologia da informação	8.329	-	(2.082)	-	6.247
Licença de software	10.959	6.541	(1.290)	549	16.759
Outros	9.393	27	(427)	(739)	8.254
Subtotal	28.681	6.568	(3.799)	(190)	31.260
Ágio aquisição de controladas	331.541	56.780	-	(718)	387.603
TOTAL	360.222	63.348	(3.799)	(908)	418.863

As adições do ágio do período referem-se à aquisição da participação na WEG-Cestari Redutores e Motorreductores S.A.; e a variação do valor da aquisição da Electric Machinery Holding Company.

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

2012	11.488
2013	5.841
2014	4.557
2015	2.559
2016 em diante	6.815
TOTAL	31.260

Notas Explicativas

13. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC's), BNDES-FINEM em cesta de moedas BNDES-FINEM em dólar e o IFC em dólar (+) libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 458,7 milhões no curto prazo (R\$ 497,1 milhões em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 44,4 milhões no longo prazo (R\$ 23,5 milhões em 31 de dezembro de 2011), equivalente a US\$ 273,4 milhões (US\$ 277,8 milhões em 31 de dezembro de 2011).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais	CONSOLIDADO	
		31/03/12	31/12/11
NO BRASIL			
CURTO PRAZO		1.005.544	1.204.287
Capital de giro (ACC's)	Juros 1,0% a 4,0% a.a. (+) variação cambial	473.053	596.087
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	163.801	247.694
Capital de giro	Juros de 4,0% a 5,3% a.a.	332.220	330.505
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	15.407	15.868
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	6.614	6.335
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	609	310
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	6.435	5.939
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	3.029	1.126
Outras	Diversos	4.376	423
		1.725.093	1.732.781
LONGO PRAZO			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	793.644	812.841
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	59.506	55.016
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	672.596	678.941
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	13.779	13.914
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	50.819	56.241
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	39.479	40.642
Pré-Pagamento de Exportação	Variação cambial	91.075	75.004
Outras	Diversos	4.195	182
		458.654	497.148
NO EXTERIOR			
CURTO PRAZO			
Capital de giro	EURIBOR (+) 0,6% a 3,5% a.a.	77.387	176.198
Capital de giro	LIBOR (+) 0,9% a 4,5% a.a.	185.962	94.921
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	33.154	50.965
Capital de giro	BBSY (+) 1,3% a 1,5% a.a.	27.391	30.900
Capital de giro	Juros 1,5% a 11,75% a.a.	134.760	144.164
		44.435	23.512
LONGO PRAZO			
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	11.526	11.900
Capital de giro	JIBAR (+) 3,0% a 3,5% a.a.	9.239	9.390
Capital de giro	Juros 1,0% a 6,4% a.a.	12.176	1.913
Capital de giro	EURIBOR 1,5% a 2,55% a.a.	11.208	-
Outras		287	309
TOTAL DE CURTO PRAZO		1.464.198	1.701.435
TOTAL DE LONGO PRAZO		1.769.528	1.756.293

Notas Explicativas

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	31/03/12	31/12/11
2013	1.056.422	1.142.720
2014	379.172	348.885
2015	162.995	133.482
2016	109.459	70.520
2017 em diante	61.480	60.686
TOTAL	1.769.528	1.756.293

14. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
(i) Tributárias:	2.184	1.660	45.268	39.644
- IRPJ e CSLL	-	-	13.329	12.883
- INSS	1.853	1.660	26.900	23.843
- PIS/COFINS	-	-	559	559
- Outras	331	-	4.480	2.359
(ii) Trabalhistas	-	-	40.431	38.834
(iii) Cíveis	-	-	63.505	63.456
(iv) Outras	229	229	3.383	3.682
TOTAL	2.413	1.889	152.587	145.616
(v) Depósitos judiciais vinculados	559	541	21.752	21.300
- Tributários	559	541	17.362	17.223
- Outros	-	-	4.390	4.077

b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/11	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/03/12
a) Tributárias	39.644	5.624	-	-	-	45.268
b) Trabalhistas	38.834	1.777	326	-	(506)	40.431
c) Cíveis	63.456	3.019	95	(2.572)	(493)	63.505
d) Outras	3.682	-	-	-	(299)	3.383
TOTAL	145.616	10.420	421	(2.572)	(1.298)	152.587

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

- (i.1) A Companhia mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.
- (i.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

Notas Explicativas

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 40.431 (R\$ 38.834 em 31 de dezembro de 2011).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R\$ 63.505 (R\$ 63.456 em 31 de dezembro de 2011).

(v) Depósitos judiciais vinculados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
IRPJ/CSLL s/ plano verão	-	-	13.195	13.195
Outros	559	541	8.557	8.105
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	559	541	21.752	21.300
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.738	2.738
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	559	541	24.490	24.038

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

d) Contingências Possíveis

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como "possíveis", e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões se referem aos processos tributários no montante de R\$ 88.603 (R\$ 82.115 em 31 de dezembro de 2011). Os processos que foram considerados relevantes e possuem "legal opinion" são processos envolvendo:

- tributação pelo lucro presumido no montante estimado de R\$ 68,0 milhões.
- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 18,0 milhões;

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é formado por 620.405.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, não incluindo as 500.000 ações mantidas em tesouraria conforme item "d".

b) Remuneração aos acionistas – juros sobre o capital próprio

Na reunião do Conselho de Administração de 20 de março de 2012 foi aprovado a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio no valor bruto de R\$ 47.443 (líquido R\$ 40.326) correspondente a R\$ 0,065 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, nos termos do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação, que receberão pelo valor bruto.

Os juros sobre o capital próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, são imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos para um capital social de 620.405.029 ações a partir de 15 de agosto de 2012.

c) Plano de opções de compra de ações

(i) Do Plano

O Plano, é gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") à diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: "WEGE3"), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano ("Opção").

Notas Explicativas

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do Capital Social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Em R\$ Mil	
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção		Despesas
Abril/11	274.678	47.953	93.006	1º	31.002	21,01	23,16	30,60	7,43	230	
				2º	31.002	21,01	24,32	32,98	8,66	268	
				3º	31.002	21,01	25,54	35,29	9,76	303	
Subtotal					93.006					801	
Setembro/11	274.678	19.072	37.894	1º	12.631	17,45	19,39	25,08	5,70	72	
				2º	12.631	17,45	20,43	27,05	6,62	84	
				3º	12.632	17,45	21,54	29,00	7,46	94	
Subtotal					37.894					250	
Março/12	535.000	42.620	76.820	1º	25.607	19,17	21,34	27,22	5,89	150	
				2º	25.607	19,17	22,51	29,40	6,89	176	
				3º	25.606	19,17	23,75	31,51	7,76	199	
Subtotal					76.820					525	
Total Geral					207.720						1.576

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Abril/11			Setembro/11			Março/12			
	Período de Vesting	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Fatores:										
Preço de exercício da opção (R\$)		21,01	21,01	21,01	17,45	17,45	17,45	19,17	19,17	19,17
Prazo de vida da opção - Em dias		755	1.008	1.260	756	1.008	1.259	755	1.008	1.257
Preço corrente de ação correspondente (R\$)		22,10	22,10	22,10	18,06	18,06	18,06	19,80	19,80	19,80
Volatilidade esperada no preço da ação (%)		26,33	26,33	26,33	29,88	29,88	29,88	29,85	29,85	29,85
Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)		12,79	12,81	12,83	10,90	11,05	11,22	9,76	10,12	10,33

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito "vesting period". Em 31 de março de 2012 foi registrado o montante de R\$ 92 na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

d) Ações em tesouraria

A Companhia mantém em tesouraria as 500.000 ações adquiridas para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

16. Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/03/11
Receita bruta	1.607.331	1.343.137
Mercado interno	929.573	862.863
Mercado externo	677.758	480.274
Deduções	(237.569)	(217.020)
Impostos	(205.228)	(187.592)
Devoluções/Abatimentos	(32.341)	(29.428)
Receita líquida	1.369.762	1.126.117

17. Despesas operacionais por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/03/11
NATUREZA DA DESPESA	(1.221.084)	(1.004.080)
Depreciação e amortização	(49.573)	(47.499)
Despesas com pessoal	(332.821)	(268.181)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(629.110)	(526.561)
Despesas e seguros com fretes	(43.438)	(31.992)
Outras despesas	(166.142)	(129.847)
FUNÇÃO DA DESPESA	(1.221.084)	(1.004.080)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(977.795)	(815.455)
Despesas com vendas	(142.191)	(116.019)
Despesas gerais e administrativas	(63.004)	(54.444)
Honorários dos administradores	(4.763)	(4.046)
Outras despesas operacionais	(33.331)	(14.116)

Notas Explicativas

18. Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/03/11
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.958	8.671
- Outras	4.958	8.671
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(38.289)	(22.787)
- Participação nos resultados - colaboradores	(21.408)	(17.808)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(1.536)	(1.037)
- Participação dos Administradores	(1.246)	(970)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(4.420)	(817)
- Incentivos fiscais (Lei Rouanet, Fia e Outros)	(900)	(373)
- Outras	(8.779)	(1.782)
TOTAL LÍQUIDO	(33.331)	(14.116)

19. Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
RECEITAS FINANCEIRAS	16.655	16.064	127.801	93.543
Rendimento de aplicações financeiras	19.587	18.696	75.040	66.335
Variação cambial	-	-	36.031	16.634
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	11.491	8.411
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(2.982)	(2.676)	(2.982)	(2.676)
Outras receitas	50	44	8.221	4.839
DESPESAS FINANCEIRAS	(356)	(43)	(81.916)	(53.697)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(43.934)	(31.823)
Variação cambial	-	-	(27.149)	(15.301)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(4.444)	(4.691)
Outras despesas	(356)	(43)	(6.389)	(1.882)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	16.299	16.021	45.885	39.846

Notas Explicativas

20. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda., Instrutech Ltda, Logotech Ltda e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das empresas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	148.095	122.146	194.563	161.883
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(50.352)	(41.530)	(66.151)	(55.040)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	45.305	36.415	(2.299)	179
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	4.519	(405)
Incentivos fiscais	-	-	4.981	6.025
Juros sobre o capital próprio	5.171	4.568	16.131	14.410
Outros ajustes	28	(35)	(469)	(2.793)
IRPJ e CSLL no resultado	152	(582)	(43.288)	(37.624)
Imposto corrente	8	(577)	(48.453)	(40.104)
Imposto diferido	144	(5)	5.165	2.480
Alíquota Efetiva - %	-0,10%	0,48%	22,25%	23,24%

21. Plano de benefícios

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e autopatrocínio. O número de participantes é de 20.371 (18.912 em 31 de março de 2011). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 5.196 (R\$ 4.539 em 31 de março de 2011). Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000, não foi identificado passivo atuarial líquido relevante.

22. Cobertura de seguros

A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo WEG, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo WEG a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Em 2010 foi iniciado o processo de implantação do Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), onde as apólices de seguros locais serão substituídas por apólices mundiais em conformidade com as leis e normas de cada país. Destacam-se atualmente algumas apólices de seguros mundiais implantadas com sucesso para o Grupo WEG, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral e Propriedades.

O programa acima foi implantado com sucesso no primeiro trimestre, substituindo todas as principais apólices locais por apólices mundiais, cujo gerenciamento de riscos do Grupo estará alinhado e em conformidade com a política de gestão de riscos traçadas pela diretoria executiva do Grupo WEG.

Notas Explicativas

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. O poder financeiro e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitorados pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 60 milhões
- Lucros Cessantes: US\$ 20 milhões;
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico).

23. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas informações trimestrais em 31 de março de 2012, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR DE MERCADO	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e bancos	98.895	59.512	98.895	59.512
Aplicações financeiras:				
- Em moeda nacional	2.716.274	3.113.536	2.716.274	3.113.536
- Em moeda estrangeira	36.693	37.502	36.693	37.502
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	-	1.700	-	1.700
Clientes	1.263.963	1.307.692	1.263.963	1.307.692
Fornecedores	329.571	298.195	329.571	298.195
Financiamentos e empréstimos:				
- Em moeda nacional	2.053.581	2.146.581	2.053.581	2.145.977
- Em moeda estrangeira	1.179.537	1.310.837	1.179.537	1.311.441
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	609	310	609	310

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia exporta e importa em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição financeira procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição financeira (balanço) é equivalente a 4 meses de receitas em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 201,5 milhões (US\$ 157,6 milhões em 31 de março de 2011), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em US\$.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) NDF – “*Non Deliverable Forwards*”, no montante nominal de:

- (i) US\$ 27,1 milhões, mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.
- (ii) EUR 11,5 milhões, mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.
- (iii) US\$ 13,3 milhões, mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Proprietary) Limited, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;

b) Operações de “*SWAP*”, no montante nominal de:

- (i) EUR 10,0 milhões e,
- (ii) GBP 0,9 milhão, ambas mantidas por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH (empresa austríaca adquirida em novembro de 2011), com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor e GBP (libra esterlina).

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de março de 2012, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os *Swaps* abaixo apresentadas serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de março de 2012. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários em reais.

Notas Explicativas

a) Operações de NDF – “Non Deliverable Forwards”:

Risco	Contraparte	Valor Nocial (Em milhões)	Cotação	Valor de Mercado em 31/03/12		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação Média	Valor em R\$	Cotação Média	Valor em R\$	Cotação Média	Valor em R\$
Alta do Dólar	Banco Bradesco S.A.	USD 5,0	US\$/R\$	1,9203	(13)	2,4007	(2.415)	2,8808	(4.815)
Alta do Dólar	Bank of America	USD 5,0	US\$/R\$	1,9201	(31)	2,4001	(2.431)	2,8802	(4.831)
Alta do Dólar	Banco do Brasil S.A.	USD 6,8	US\$/R\$	1,9216	(11)	2,4020	(3.278)	2,8824	(6.545)
Alta do Dólar	JP Morgan	USD 2,5	US\$/R\$	1,9044	(16)	2,3805	(1.206)	2,8567	(2.396)
Alta do Dólar	Banco HSBC S.A.	USD 0,5	US\$/R\$	1,9200	(2)	2,4000	(242)	2,8799	(482)
Alta do Dólar	Banco Santander S.A.	USD 6,3	US\$/R\$	1,9290	(71)	2,4113	(3.109)	2,8935	(6.147)
Alta do Dólar	Standard Chartered	USD 1,0	US\$/R\$	1,9215	(2)	2,4018	(482)	2,8822	(963)
Alta do EUR	Banco Bradesco S.A.	EUR 2,0	EUR/R\$	2,5136	(141)	3,1420	(1.397)	3,7704	(2.655)
Alta do EUR	Bank of America	EUR 3,0	EUR/R\$	2,4841	(61)	3,1052	(1.925)	3,7262	(3.788)
Alta do EUR	Banco do Brasil S.A.	EUR 2,0	EUR/R\$	2,5791	(10)	3,2221	(1.300)	3,8687	(2.589)
Alta do EUR	Banco Itaú S.A.	EUR 1,0	EUR/R\$	2,5740	(90)	3,2176	(733)	3,8611	(1.377)
Alta do EUR	Banco Santander S.A.	EUR 3,5	EUR/R\$	2,5280	(160)	3,1601	(2.372)	3,7921	(4.584)
SUBTOTAL					(608)		(20.890)		(41.172)
Queda do Dólar	First National Bank	USD 13,3	US\$/ZAR	7,7744	(539)	5,8308	(6.157)	3,8872	(12.315)
TOTAL GERAL					(1.147)		(27.047)		(53.487)

b) Operações de “SWAP”:

Risco	Contraparte	Valor Nocial (Em milhões)	Valor de Mercado em 31/03/12		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Valor em R\$	Cotação Média	Valor em R\$	Cotação Média	Valor em R\$
Queda do Euribor	Bank Austria	EUR 10,0	Juros 2,46% a.a.	(4.968)	Juros 1,84% a.a.	(6.482)	Juros 1,23% a.a.	(7.997)
Queda do GBP	Bank Austria	GBP 0,9	CHF/GBP 1,4471	(1.766)	CHF/GBP 1,0853	(2.453)	CHF/GBP 0,7235	(3.140)
TOTAL				(6.734)		(8.935)		(11.137)

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de março de 2012 pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 31 de março de 2012, de R\$ 3.109 as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2012.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

Notas Explicativas

24. Subvenções e assistência governamental

A Companhia obteve subvenções, no montante de R\$ 1.641, decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

a) WEG Amazônia S.A.	26
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	25
- Redução de 75% do IRPJ	1

b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	1.615
- Crédito estímulo do ICMS de 85,00%	1.615

Todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

25. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base nos relatórios utilizados internamente para sua tomada de decisão estratégica nos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos indústria, energia, exterior e consolidado.

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	837.877	679.411	299.473	266.151	577.497	408.391	(345.085)	(227.836)	1.369.762	1.126.117
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	222.093	173.957	57.714	44.725	33.088	11.650	(118.332)	(68.449)	194.563	161.883
Depreciação / Amortização / Exaustão	30.587	29.986	9.957	10.374	9.029	7.139	-	-	49.573	47.499
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Ativos identificáveis	3.073.226	2.734.721	1.318.144	1.264.986	1.726.503	1.645.050	(241.013)	(221.968)	5.876.860	5.422.789
Passivos Identificáveis	576.126	558.117	309.033	373.178	408.491	433.886	(208.986)	(193.975)	1.084.664	1.171.206

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis a Companhia no contexto das Informações trimestrais Consolidadas em IFRS.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

26. Lucro por ação

a) Básico

Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)
Lucro básico por ação – R\$

	31/03/12	31/03/11
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	148.247	121.564
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.405	620.905
Lucro básico por ação – R\$	0,238952	0,195785

Notas Explicativas

b) Diluído

	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	148.247	121.564
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.613	620.905
Lucro diluído por ação – R\$	<u>0,238872</u>	<u>0,195785</u>

Foram consideradas como ações potenciais diluidoras o montante de 207.720 ações, que se referem ao plano de opções de compra de ações.

27. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da
WEG S.A.
Jaraguá do Sul, SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WEG S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 17 de abril de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SC 000.048/F-O

Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1-SP 132.776/O-3-T-SC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A reunião do Conselho Fiscal está prevista para maio/12.